



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Concurso Público para provimento de vagas em cargos efetivos da Carreira
de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Edital Nº 1065, de 26 de dezembro de 2018

PROVA DE CONTEÚDO PEDAGÓGICO

Setor:	Educação Especial
Candidato:	THAYNA MARRACHO MARQUES
Frase:	"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget
Reescreva a frase:	(A) "A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget
Nº Identificador:	19344

"A primeira meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas; homens que sejam criadores, inventores, descobridores." Piaget

Questão nº 2 - Muitas vezes discute-se na interdisciplinar. Sobre o currículo escolar. Dado, por exemplo, o processo complexo na atuação da constituição da Base Curricular (BC) de 2018 (BNCC), é possível refletir que o currículo é o campo de disputa e interesses. Neste sentido, tende-se em regra que o currículo é também um documento construído dentro das práticas culturais e sociais, devendo considerar o currículo como uma construção social.

Partindo desse pressuposto, também devemos considerar um currículo que é um processo construtivo, atento aos interesses dos atores sociais que ele envolve (estudantes, professores e sociedade). Para isso ocorrer, credita-se que o mesmo deve diferenciar recursos didáticos que promovem a efetivação identidade curricular.

Desta forma, acreditamos que entendemos o currículo como um documento que constitui social e cultural, e mesmo, deve atender aos interesses de atores sociais, como já afirmamos, porém é certo, o mesmo também deverá promover uma educação que promova a autonomia e a criatividade.

O autor Vitor Oro em seu artigo "O currículo do ensino fundamental como tema da política pública: a cultura, como conteúdo central" ressalta que a cultura é a matéria prima das

currículo. Tendo em vista esta concepção é necessário considerar a natureza dos fundamentos principais do processo pedagógico, com um currículo que neste perspectiva, não admite a sua efetividade por mera transmissão de conhecimentos. Assim como Vitor Paro coloca no mesmo artigo supracitado, "a multiplicidade e a complexidade dos elementos culturais mais admitem, especialmente na fase de desenvolvimento biológico que o social da criança, apropriando-se da forma "simplicidade" da mera passagem de conhecimentos. Daí se, ao considerar o currículo como um produto social, cabe considerar também que a ação social deste deve ser da forma mais matizada, atendendo assim as demandas sociais presentes na atualidade.

Nas Diretrizes Nacionais para a formação de professores na educação básica, é colocado como realidade constituinte do exercício da docência, a elaboração e execução de projetos para desenvolvimento, no contexto socioculturais. Com isso, esses projetos devem ser pensados e construídos juntamente com a comunidade escolar, levando em consideração seus interesses e ansiedades socialmente localizados. Sobre o trabalho com projetos, a autora Vera Landau em seu artigo "A didática híbrida" ressalta que optar pelo trabalho com ~~o~~ trabalho com projetos implica na constante reflexão dos processos de ensino-aprendizagem. A autora coloca ainda que neste formato de trabalho,

Os estudantes têm um rico processo de aprendizagem, maior alerta se tiverem seus conhecimentos prévios fundados em consciência, neste formato, os estudantes não encarados a fazer conexões entre os conhecimentos prévios com os conhecimentos que aprendem. Isto não é, nessa perspectiva de trabalho, o estudante é considerado como o ator principal no seu processo de aprendizagem.

Tendo em vista que a carreira docente de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico pressupõe uma função acção de ensino, pesquisa e extensão; o professor, como forma de atrair os estudantes para o processo de aprendizagem e a eletrificação do mesmo e do currículo, o mesmo deve pesquisar e propor novas estratégias didáticas constantemente. Como exemplo colo uma estratégia didática, vamos aqui o uso de redes sociais didáticas. Dentro os possíveis recursos a serem utilizados, destacamos aqui, e uso de discussões em blogs, utilização de músicas e/ou vídeos de interesse dos estudantes.

Tendo em vista o encontro, arredondar os que se obtiverão do currículo, intende-se que, como um documento socialmente construído, far eletrificando a matriz de entendimento dos interesses das atores sociais (principalmente dos estudantes), será promovido assim uma educação com caráter libertário, formando assim sujeitos autônomos e críticos.

Questão nº 3 - É inegável a importância do professor pesquisador no exercício da profissão docente. Neste sentido, a lei de Diretrizes Nacionais para a formação de professores na educação básica coloca que é inerente à profissão docente, o caráter de pesquisador. Desta forma, cabe considerar que é parte do exercício docente estar em constante formação.

Portanto, se faz necessário, diante da constante formação do docente no exercício do seu ofício, que o mesmo, como importante ator no processo educacional, compreenda e busque a compreensão do currículo e a construção de um currículo didático, que atenda as demandas e interesses da sociedade real, principalmente focando numa constelação de um currículo para a Educação básica visando uma sociedade mais justa e valorizando a diversidade.

O autor Vitor Paro em seu artigo "O currículo do ensino fundamental como tema de política pública: a cultura como conteúdo central" diz que todo e qualquer mudanças no currículo de ensino fundamental deve partir da realidade real das escolas. Nesse sentido, o professor tem um papel importante no processo de construção do currículo e na efetivação do mesmo. Portanto, pesquisar e compreender a realidade de suas edu-

scando, para a partir desse ponto, construir heteropartes de ensino-aprendizagem. Paulo Freire no livro "Pedagogia da Autonomia" coloca que não há "saberes" nem pesquisa logo, compreendendo a pesquisa como parte essencialmente da profissão docente, reafirmando a importância da pesquisa, na parte do docente, da realização do ensino-aprendizagem. Assim vale construir um currículo e estratégias de ensino adequadas a realização dos discentes.

No livro "Teorias de currículo" de Alice Pasemirno Bentes e Elizabeth Macado, as autoras colocam o currículo como "reflexão e organização do que vale a pena ensinar". Nesta forma, entender o currículo como produções sociais e historicamente localizadas, é entender que o mesmo também é multifacetado; ou seja, é produto de muitos atores sociais.

Portanto, devemos observar que o currículo da educação básica, além de ser alvo de disputas, o mesmo não pode ser homogêneo e fechado. O currículo para a Educação Básica deve ser flexível, socialmente construído, dinâmico, e sobretudo, deve promover uma educação crítica, autônoma e libertária.

Assim devendo a carreira docente ser Ensino Básico, técnico e tecnológico que possui como parte das suas atribuições a pesquisa além do ensino e não extensão, o docente deve atuar

nesta carreira deve sobretudo, ter a pesquisa como importante elemento na construção das suas práticas pedagógicas. Pensando também na realidade do Colégio de Aplicações da UFRJ e na Escola de Educação Infantil, essa mesma Universidade, sabendo que ambas as duas instituições são escolas públicas estaduais, seu processo educativo que tem em sua base a formação de professores, é de extrema relevância que a construção desse currículo e a efetividade desse currículo seja, sobretudo, para atender a demanda de uma sociedade mais justa e igualitária, além de outros objetivos anteriormente expostos.

Questão nº 1 - Muito se tem discutido sobre as teorias de currículo na atualidade. No campo das teorias pós-críticas dentro as diversas discussões abordadas, é reconhecível a radicalização da diversidade como componente curricular. Para isso ocorrer, faz-se importante a teoria de práticas que valorizem a diversidade das cotidianas existências. Neste sentido, se considerar esses pressupostos, entendemos que é possível a construção de um estatuto escolar que "deverá" e democrático.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem em diversos espaços da comunidade social.

Portanto, é preciso reconsidrar uma educação lúdica e deslocada mas integrada socialmente. Em paralelo, os autores Alice Panemaru Soares e Elizabeth Marques falam no livro "Teorias do currículo" que os currículos modernos (re)criam a hegemonia ideológica na educação infantil, ministrando na sociedade (de forma, o currículo é um instrumento que, neste sentido, deve ser construído numa perspectiva de valorização da diversidade humana e social presente na sociedade atual, abrindo espaço para a reprodução de valores mais democráticos).

No campo das teorias pós-críticas no currículo, o autor Tomas Haacke e Silvia no livro "Documentos de identidade" conceitua currículo como "discursos, discentes e identidades". Portanto, compreendendo o currículo como uma prática se inserida que é, também, também a partir de diferentes discursos praticados nas relações sociais e culturais.

Só na resolução das Diretrizes Curriculares para o curso de Pedagogia, institui que o professor deve exercer deveres com ética, e compromisso com vistas à construção de uma sociedade mais justa. Portanto, é na ação valorizadora da diversidade social presente na escola, e especialmente na escola pública, que o currículo praticado na diversidade promoverá assim uma educação de liberdade, baseada nos valores éticos, visando a superação das desigual-

ideais sociais.

Ao valorizar e promover a diversidade e manter de um currículo construído numa perspectiva de diversidade, será possível promover assim uma educação efetivamente libertária e com compromisso ético e social, tendo assim nos cotidianos escolares práticas incluindo que valorizam a diversidade presente nos ambientes escolares.